

Acadêmico: Bruno Rafael Santos de Cerqueira

NUSP: 8831885

DAVÍDOV, V.; MÁRKOVA, A. La concepcion de la atividade de estudio de los escolares. *Cuestiones de psicologia*, 1981, nº 6, pg. 13-26.

Síntese

Inicialmente o texto aponta o grande envolvimento de psicólogos e pedagogos para o planejamento e solução de problemas teóricos em prol do desenvolvimento do socialismo. Já naquele tempo, eles já tinham a ideia de que a análise da educação deveria seguir um caráter qualitativo e que não privilegiasse somente os conhecimentos conceituais. A partir do exposto, cria-se a ideia de atividade integral para avaliar a eficácia dos estudos, entre outros pontos é avaliado a personalidade do aluno.

O conceito de atividade se desenvolve a partir da perspectiva histórico social da teoria marxista. Tem por base os princípios da dialética-materialista, ou seja, a unidade entre a psique e a atividade no contexto da teoria da atividade do Leontiev. Para se chegar ao enfoque da atividade de estudo foram necessárias algumas etapas como apontado no texto: A partir de programas experimentais com alunos de menor idade conseguiram indícios das possibilidades cognitivas do alunos e da formação teórica do pensamento que possibilitou a organização das escolas experimentais na década de 60; a partir desses dados tentaram desenvolver uma estrutura de atividade que objetivava a autonomia dos alunos e as trocas internas que ocorriam nesse processo que possibilitaram analisar a influencia desse processo no desenvolvimento dos alunos; nos anos 70, os dados obtidos permitiram elaborar estudos que avaliavam a influencia desse processo no desenvolvimento moral do aluno e sua motivação, assim, se estudava a conversão da atividade em algo subjetivo; por ultimo se procura fundamentar a tese entendendo que a partir da atividade é possível dirigir o processo de desenvolvimento psíquico da criança.

A ideia de atividade de estudo está relacionada a vários conceitos dentre eles o autor aponta e define três: assimilação, desenvolvimento e ensino. Por assimilação o autor entende que é a reprodução pelo individuo dos procedimento historicamente formados de forma a compor a sua subjetividade individual. O desenvolvimento está relacionado a essa experiência histórico social, porém só podemos falar que a assimilação leva ao desenvolvimento quando a mesma proporciona o dompinio de

capacidades e forma generalizações da atividade psíquica, dessa forma, permitindo a assimilação de conteúdos mais complexos. Um ponto interessante é quando é apontado as influências psicofisiológicas que podem dificultar o desenvolvimento da criança, porém ele afirma que através do ensino é possível suavizar esse efeito, atendendo ao princípio humanitário da educação soviética onde todos devem receber educação média geral. O ensino é entendido como uma forma de organização da assimilação descrita anteriormente e o desenvolvimento como os avanços qualitativos e a formação de capacidades do indivíduo.

Ao apontar a relação entre assimilação e atividade de ensino o autor afirma que apesar de ter uma relação o conteúdo de ambas não coincidem, enquanto a assimilação da experiência socialmente elaborada pode ser feita através do ensino, trabalho e comunicação a atividade de ensino tem o objetivo específico de assimilar o que em outros tipos de atividade é algo derivado.

O autor aponta ainda, a importância da comunicação no processo de assimilação da experiência socialmente elaborada, é através da comunicação, do conjunto com outra pessoa que esse processo ocorre.

Sobre a estrutura da atividade de estudo, Elkonin indica que a finalidade da mesma é a transformação do próprio sujeito que ocorre a partir de suas ações objetivas, assim, o conteúdo principal da atividade de ensino é a assimilação de procedimentos generalizados de ação e as trocas qualitativas ocorridas no desenvolvimento psíquico da criança.

Ao aprofundar o assunto sobre a estrutura da atividade de estudo o autor aponta 3 componentes: a tarefa de estudo está diretamente relacionada com a motivação de motivação do aluno que pode permitir que o mesmo se torne sujeito da atividade, a realização pelo aluno das ações de estudo além das ações de controle e avaliação.

A investigação da atividade de estudo utiliza como método o experimental formativo que está relacionado como o método geral genético modelador do Vigotski entre outros. Tal método aborda o trânsito de novas formas de psiquismo e dos surgimentos e condições de novos fenômenos psíquicos.

Os principais resultados dessa investigação se encontram na definição do objeto de investigação e na especificidade da concepção de atividade de ensino que consiste

em quatro elementos: a atividade como processo de estudo, o exame da atividade e de todos seus componentes, novas formações de atividades de estudo relacionadas com o desenvolvimento intelectual e moral e por último a tentativa de estabelecer uma ponte entre a atividade e o desenvolvimento da criança.

Um ponto interessante que o autor aponta é sobre o pensamento teórico em que a criança é capaz de fazer generalizações de certa forma criando um autonomia de desenvolvimento.

A psicologia evolutiva não entende o desenvolvimento humano como estágios estáticos e imutáveis, porque o mesmo está intrinsecamente relacionado com a realidade circundante com o movimento histórico social, assim sendo, a atividade de ensino deve ser adaptada de forma a atender as necessidades individuais de cada aluno.

Pergunta

- O texto fala dos aspectos psicofisiológicos que podem influenciar no desenvolvimento da criança, mas que é atenuado pela característica humanística soviética que garante uma educação média geral para todos. De que forma essas diferenças eram atenuadas em sala de aula, pensando no contexto soviético em que o texto foi escrito?